

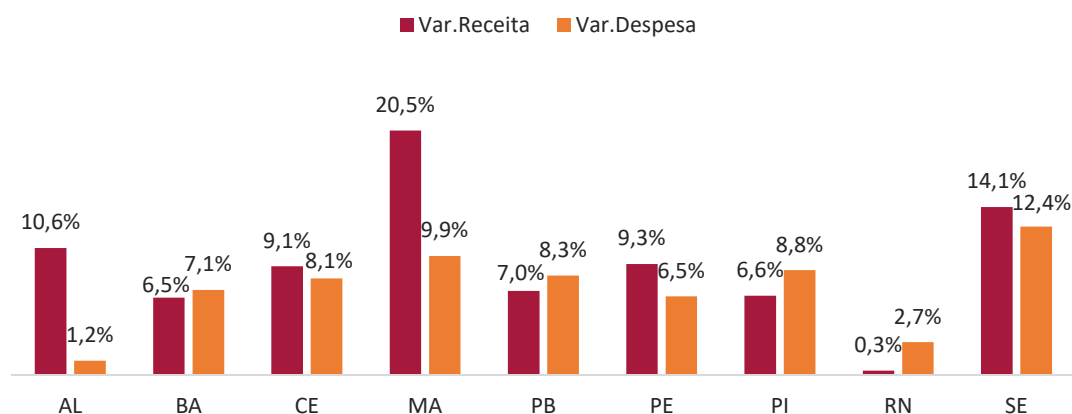
Desempenho Orçamentário dos Estado Nordestinos em 2024

- Os indicadores fiscais divulgados pelo Relatório de Execução Orçamentaria-RREO, do Tesouro Nacional, relativo a 2024, mostram um expressivo crescimento nominal das despesas liquidadas dos estados nordestinos, comparativamente ao ano anterior, com as expansões mais significativas de gastos sendo registradas nos estados de Sergipe (crescimento de 18%), Piauí e Paraíba (14%) e Ceará (13%). Alagoas foi o único Estado a apresentar uma expansão nominal de suas despesas em 2024 significativamente abaixo da evolução de suas receitas, apresentando, portanto, um saldo orçamentário positivo relativamente elevado.
- Em 2024, cinco estados nordestinos (Alagoas, Ceará, Maranhão, Pernambuco e Sergipe) apresentaram uma variação real de suas despesas em patamar inferior à variação real de suas receitas, com destaque para o estado de Alagoas, que registrou aumento real de despesas de apenas 1,2%, o menor dentre os estados nordestinos. O Maranhão, por outro lado, se destacou, em 2024, pelo expressivo crescimento de sua arrecadação, que evoluiu, relativamente ao ano anterior, em ritmo bastante acima da expansão de suas despesas. Os demais estados nordestinos apresentaram saldo orçamentário negativo no ano passado, com o aumento de suas despesas empenhadas evoluindo em ritmo superior ao crescimento das receitas. Nesse grupo, merece destaque a situação do Rio Grande do Norte, que vem apresentando uma clara tendência de fragilidade fiscal, com os gastos evoluindo em ritmo muito mais acelerado do que as receitas. E o fato mais grave é que a maior parte de seus gastos orçamentários é destinada para as despesas com pessoal.
- Quando se analisa a composição das despesas correntes em relação a receita total, o Relatório do Tesouro mostra que os gastos com pessoal e encargos sociais ao longo de 2024, comprometeram parte significativa dos orçamentos dos estados nordestinos, absorvendo mais da metade das receitas dos estados do Rio Grande do Norte (72%), Paraíba (58%), Pernambuco (52%) e Sergipe (51%). Mais uma vez, é importante chamar a atenção para a negligência do governo do Rio Grande do Norte com o aperfeiçoamento e modernização de sua estrutura administrativa, de forma a otimizar e tornar mais eficiente sua gestão de pessoal, possibilitando liberar recursos para finalidades mais imprescindíveis para o desenvolvimento do Estado. Por outro lado, os estados do Maranhão (44%), Alagoas (47%) e Piauí (49%) se destacaram com os menores percentuais de gastos nessa rubrica no período analisado.
- Outro componente importante na estrutura de gastos públicos são os investimentos, pois elevam a competitividade da economia local, melhoram o ambiente de negócios, favorecendo a atração de novos segmentos produtivos, aumentando, consequentemente, os investimentos privados, que vão gerar renda e emprego. Os estados do Piauí (17%) e Alagoas (17%), foram os que apresentaram os maiores percentuais de investimentos nesse período, enquanto Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Norte registraram as menores participações dessa categoria de despesa em suas receitas, com percentuais de, respectivamente, 6%, 6%, e 5%.

- Com relação ao indicador de resultado primário como proporção da receita corrente líquida (RCL), que serve para demonstrar a capacidade de geração de superávit do estado antes do pagamento de juros, merece chamar a atenção para o resultado observado no Maranhão e Sergipe, cujos indicadores, em 2024, foram de, respectivamente, 11,2% e 11,0%, indicando que a política fiscal tem sido utilizada com bastante parcimônia, ao contrário do Piauí, onde o indicador alcançou, no ano passado, -10,6%, sinalizando um menor controle do governo sobre a evolução de seus gastos, relativamente às suas receitas.
- A análise sobre a categoria de despesas por funções, mostra que, de maneira geral, os estados nordestinos priorizaram, em 2024, as despesas direcionadas às áreas mais demandadas pela população, notadamente Educação, Saúde e Segurança Pública, as quais responderam, conjuntamente, por mais de 40% dos gastos orçamentários da maioria dos estados nordestinos, com exceção apenas do Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas. Em 2024, o estado da Paraíba se destacou como o que mais alocou recursos nessas três áreas, comprometendo quase a metade (47,4%) do orçamento do Estado. Na área de Educação, a Paraíba também foi destaque regional, absorvendo 21% dos gastos orçamentários do Estado, o maior percentual dentre os estados nordestinos. Na Saúde, Pernambuco, Sergipe e Bahia foram os destaques, com quase 20% dos gastos orçamentários direcionados para essa área no período, enquanto a Segurança Pública apresentou uma participação média de 10% nos orçamentos dos estados nordestinos ao longo do ano de 2024.

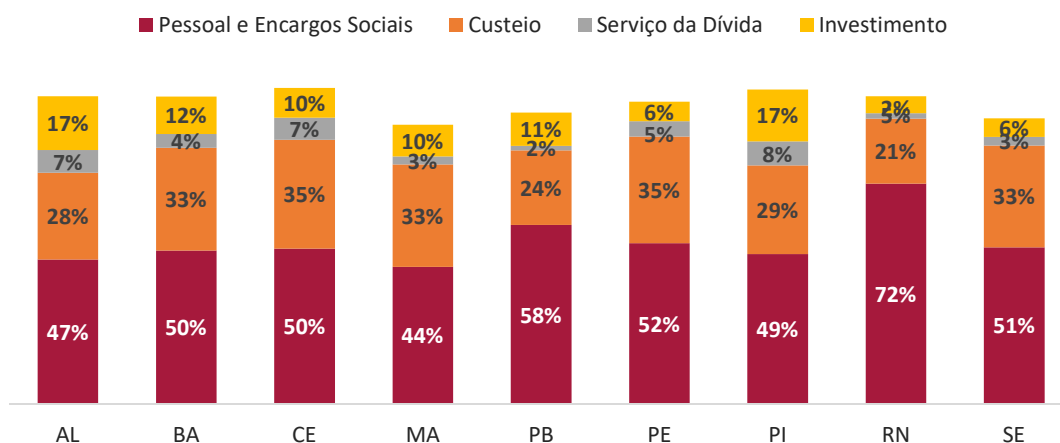
Nossa Visão: Em 2024 cinco estados nordestinos (Alagoas, Ceará, Maranhão, Pernambuco e Sergipe) apresentaram uma variação real de suas despesas em patamar inferior à variação real de suas receitas, na comparação com 2023, com destaque para o estado de Alagoas, que registrou aumento real de despesas, de apenas 1,2%, o menor dentre os estados nordestinos. Já o Maranhão se destacou, em 2024, pelo expressivo crescimento de sua arrecadação, que evoluiu, relativamente ao ano anterior, em ritmo bastante acima da expansão de suas despesas. As despesas de pessoal tiveram a maior participação na composição das despesas correntes em relação à receita total dos estados nordestinos, com destaque para o Rio Grande do Norte (72%). Outro grupo importante das despesas dos entes subnacionais são as despesas de investimentos, com os maiores níveis verificados em Alagoas (17%) e Piauí (17%). Já o Rio Grande do Norte alocou apenas 5% de suas receitas na rubrica de investimentos.

Gráfico 1: Variação real das Receitas e Despesas Orçamentárias dos Estados Nordestinos – 2024/2023



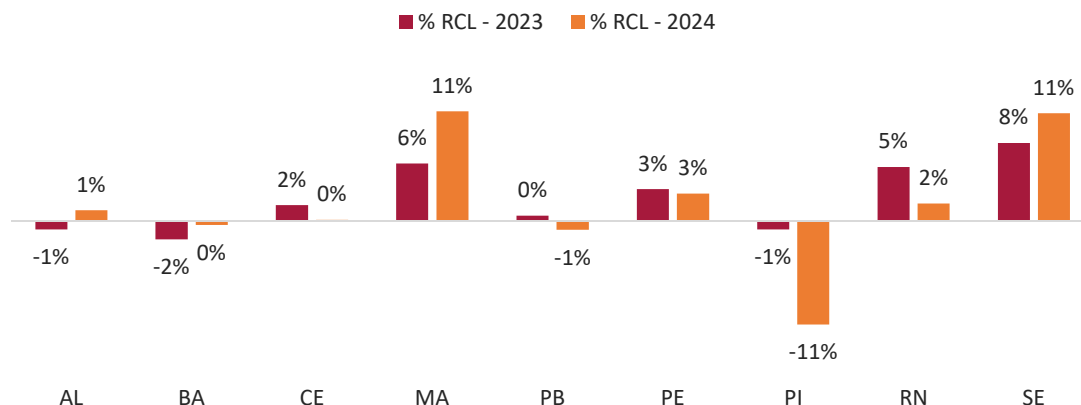
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Gráfico 2 - Composição das despesas em relação à Receita Total – 6º Bimestre de 2024 (%)



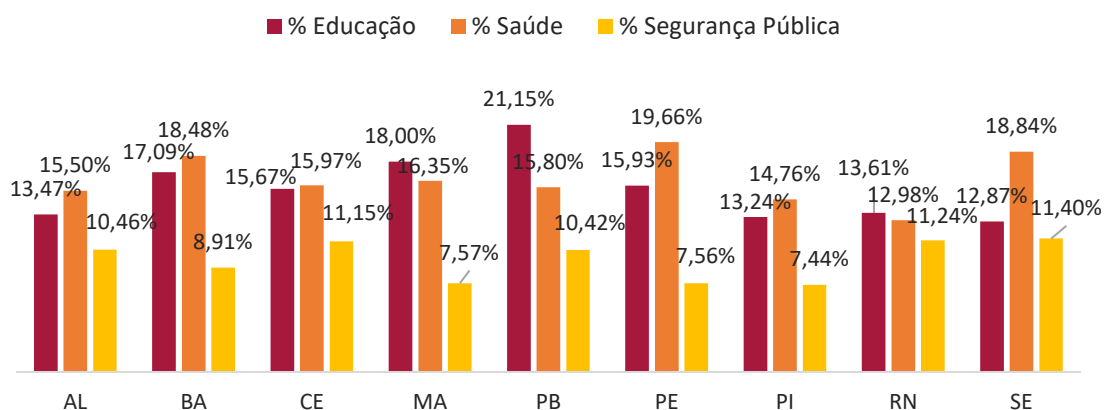
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Gráfico 3: Desempenho Orçamentário dos Estados Nordestinos – Resultado Primário como proporção da Receita Corrente Líquida – Janeiro-Dezembro/2024-2023



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Gráfico 4: Despesas por Função Orçamentária dos Estados Nordestinos – 5º Bimestre-2024



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte